



# ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA APELES PORTO ALEGRE

Rua São Manoel, 1981 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS



## AULAS PROGRAMADAS

CONTEÚDOS CUMULATIVOS SEMANAIS (A partir de Julho /20)

DATA DE ATUALIZAÇÃO: **06/07/20**

**1º ANO DO ENSINO MÉDIO**

**DISCIPLINA: FILOSOFIA**

**TURMAS: 101, 102, 103,104**

**PROFESSORA: ESTELA FARIAS**

### **DATA**

29/06 T103: 2°P

30/06 T102: 1°P

03/07 T101: 1°P / T104: 4°P

**12** Questão que se coloca a partir do estudo da “alegoria da caverna”: qual é o seu significado?

### **DATA**

06/07 T103: 2°P

07/07 T103: 1°P

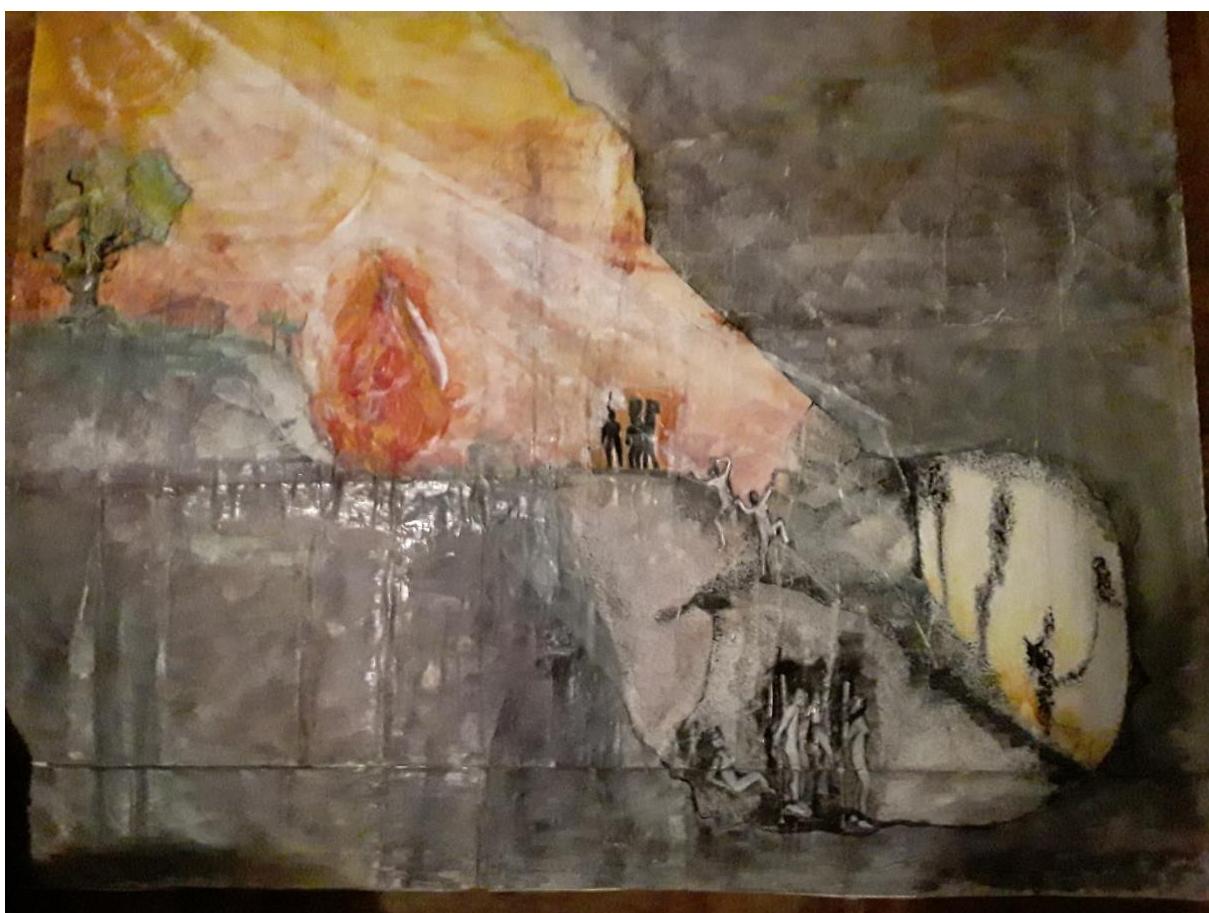
10/07 T101: 1°P

**13 Registre em seu caderno ou folhas de anotações:** A alegoria ou mito da caverna, como vimos, foi escrito por Platão, o qual foi discípulo de Sócrates. O personagem principal do diálogo apresentado é o mestre de Platão, que em vida nada deixou por escrito, sendo conhecido através de seu seguidor mais importante. Já no início, Platão indica o significado da alegoria: ela se refere à diferença entre “o estado de ignorância” e o “estado de conhecimento”. Assim considera que os prisioneiros, no interior da caverna, são semelhantes a maioria de nós, que desconheceríamos a verdade e viveríamos em um mundo de ilusões, representado pelas sombras projetadas, de fora, na parede de pedras, no fundo da caverna. O mito também fala sobre pessoas que conseguem sair da caverna e ver o mundo do lado de fora, onde há a luz do sol e as demais coisas reais. Conforme Platão, aqueles poucos que conseguem ver o mundo real, quando retornam ao interior da caverna e comunicam o que viram, são considerados loucos!



# ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA APELES PORTO ALEGRE

Rua São Manoel, 1981 – Bairro Santana – Porto Alegre/RS



Alegoria da caverna: Quadro de Estela Delai Farias.